

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Ata de Reunião Ordinária nº 01

Em 25/01/2018, na sala de reunião do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri, deu-se início a 01ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Ipresb, composto por:

#### **Membros:**

Eliezer Antonio da Silva - presente  
Robson Eduardo de Oliv. Salles - presente  
Fernando Tadeu Valente - presente  
Francisco A. A. Gonçalves Jr. - presente  
Marcelo Lopes dos Santos - presente

**Convidados:** Weber Seragini  
Midori M. Kitamura

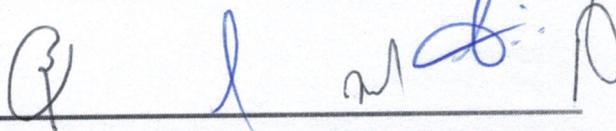
Pauta da Reunião: 1) Informar sobre FI Ultra;  
2) Assembleia de Fundos;  
3) Credenciamentos;  
4) Readequação de Carteira.



O Presidente agradece a presença de todos e já inicia os trabalhos abordando os itens da pauta:

1 – Conforme abordado em reunião anterior uma das irregularidades que impediria a renovação do CRP é o desenquadramento perante o art. 14 da Resolução do CMN nº 3922/2010, do Ativo: CNPJ 15.078.010/000117 – Fundo de Investimento em Renda Fixa IMA-B ULTRA. Este desenquadramento ocorreu em 22/09/2017 quando até então erámos seis cotistas do Fundo e o Ipresb detinha 22 % do seu PL, na data citada saiu um cotista do Fundo, passamos a ser cinco aumentando nossa participação para 27,14% do PL, infringindo a norma.

Em dezembro/2017 a SPPS sinalizou que o CRP não seria renovando; fizemos uma solicitação parcial de resgate, mesmo que fosse cobrado uma penalidade para resgate de cotas antecipado de 10% (dez por cento), trazendo-o para o enquadramento momentâneo, ponderando os repasses que o município deixaria de



receber; sinalizada a SPPS, esta se mostrou favorável a alternativa, renovando o CRP do município até junho/2018.

Estava o resgate parcial de R\$ 630.000,00 programado, contudo dia 12/01/2018, data em que o crédito desta última solicitação deveria ocorrer, por volta das 11:30 horas, recebemos um e-mail registrando que “deveríamos optar”: pela última solicitação de resgate, a parcial protocolada em dezembro/2017 ou a integral protocolada em setembro/2016, eles não poderiam acatar os dois ofícios, informação esta que não nos foi efetuada a época do protocolo; pediram urgência na resposta até as 14:00 horas do mesmo dia, em reunião com a presidência do Ipresb, optamos por cancelar esta última solicitação, observando que agora temos um prazo um pouco mais dilatado e algumas possibilidades a serem consideradas tentando minimizar os impactos negativos a esta autarquia, a primeira delas será a convocação de uma Assembleia Geral de Cotistas a ser provocada em fevereiro para ocorrer em março 2018, com o intento de exclusão do artigo do regulamento que trata sobre a penalidade quando do resgate antecipado.

2 – a) Participamos de Assembleia Geral de Cotistas realizada em 07 de dezembro de 2017, na cidade do Rio de Janeiro junto a BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de administrador do ÁTICO FLORESTAL – FUNDO DE INVESTIMENTO PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA (CNPJ nº 12.312.767/0001-35), onde figurava como pauta:

- I. Apresentação do novo plano de desinvestimento;
- II. Aprovação da Oferta realizada para a compra da Tree Serviços, Comercialização, Importação e Exportação de Madeiras Ltda. (Tree Trading).

O primeiro item acabou por ser prejudicado, face a determinação dos cotistas quanto atualização do valuation da companhia.

b) Em 21 de dezembro, estivemos na Planner Corretora de Valores S.A., instituição financeira com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, na Cidade e Estado de São Paulo, administradora do W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, fundo de investimento inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.711.367/0001-90, participando da Assembleia Geral de Cotistas, sendo a ordem do dia:

- I. Tomar conhecimento sobre a marcação a mercado das ações da W7BZ Holding S.A., tendo como base o laudo elaborado pela Crowe Horwath Bendoraytes & Cia (“Auditor Independente”), relativo a todas as Companhias do portfólio W7 e do “Grupo Investidor”, conforme

- definição constante das minutas dos contratos definitivos. Todas as referidas Companhias fazem parte da operação de incorporação;
- II. Deliberar sobre a ratificação da contratação do Auditor Independente;
  - III. A aprovação das Demonstrações Financeiras devidamente auditadas do Fundo, referente ao exercício findo em fevereiro de 2017; e
  - IV. Deliberar sobre a autorização à Administradora do Fundo para adotar as medidas necessárias à implementação dos itens anteriores.

Esta Assembleia foi suspensa por falta de quórum.

c) Em 29 de dezembro participamos na Gradual Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de administrador do INFRA SANEAMENTO – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 14.721.044/0001-15, da Assembleia Geral de Cotista, para deliberar sobre as matérias a seguir indicadas:

- I. Alteração do Regulamento para adequação à Instrução Normativa CVM nº 579, de 30 de agosto de 2016, e à Resolução nº 4.604 do CMN, de 19 de outubro de 2017.

O que foi aprovado.

3 – Estamos concluindo alguns credenciamentos de instituições iniciados ao fim de 2017, concluídos: Lions Trust Administradora de Recursos Ltda, Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda, Reag Gestora de Recursos Ltda, agora em atualização segundo critérios atuais. Outros conclusos já conforme critérios estabelecidos no credenciamento 2018: Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. e Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.

Iniciamos também a atualização cadastral anual das instituições já credenciadas pelo Ipresb conforme determinação legal.

4 – Temos pela frente um ano bastante complicado por vir, no cenário político no final de semana passado também manifestou mais uma pré-candidatura a presidente da República: o senador Fernando Collor de Mello (PTC-AL). Não se sabe ainda qual a real consistência do movimento, mas Collor candidato teria votos ao menos em Alagoas. Seria o segundo ex-governador nordestino, ao lado de Ciro Gomes (PDT-CE), candidato a presidente e, portanto, a disputar o eleitorado controlado pelo PT nas últimas eleições. Sua inclusão na lista de candidatos testada pelos institutos de pesquisa merece atenção.

As chances de aprovação da reforma da Previdência, pioraram de forma significativa e num ano eleitoral é muito difícil ver uma reforma ampla ser aprovada. O governo tenta a aprovação, mas o fato é que ainda não possui os votos necessários para passá-la. E será que conseguiria os votos nos próximos dois

meses para aprovar um grande pacote? É difícil ter certeza sobre isso. Há uma possibilidade de aprovar, mas as chances são pequenas. Um dado importante foi o caso dos vices-presidentes da Caixa Econômica Federal que já começa a projetar rebeliões parlamentares mesmo com o Congresso em recesso, sem presença relevante de parlamentares em Brasília.

Na economia, temos um momento de otimismo que toma conta dos investidores favorecendo os ativos de risco, levando as bolsas mundiais a novos recordes de alta. A retomada das atividades do governo americano e a manutenção da política monetária acomodatória no Japão formam o pano de fundo que sustenta o apetite ao risco, em meio à divulgação de resultados corporativos em linha com a expectativa de firme expansão da economia mundial.

Em Tóquio, o Banco do Japão (BoJ), em reunião encerrada nesta madrugada, decidiu manter sua política monetária inalterada e reforçou o compromisso de compra de bônus até que a inflação atinja o nível de 2%, o que espera deve acontecer em dois anos.

Na Europa, bolsas locais acompanham o bom humor ditado pelos mercados asiáticos. O euro é negociado a US\$ 1,2226, recuando frente à cotação de US\$ 1,2258 do fim da tarde de ontem.

O acordo político que encerrou a paralisação do governo nos EUA favoreceu o dólar, que volta a subir frente às principais moedas.

Os mercados futuros de petróleo operam em alta, impulsionados por especulações de que a Opep e outros grandes produtores poderão estender os atuais cortes em sua produção para além do fim deste ano.

A Bovespa deve acompanhar o bom humor que vem das bolsas internacionais, em destaque ontem a condenação do ex-presidente Lula levou o Ibovespa a ter um dos melhores pregões em menos de um ano. O índice teve intensa alta de 3,72% no fechamento, batendo novo recorde de pontos. Esta condenação dificulta sua candidatura ao planalto, favorecendo e estimulando o mercado a confiar na possibilidade da eleição de candidato mais alinhado com as "reformas".

Em relação a meta atuarial 2018, em voz corrente do mercado, as aplicações em renda variável deverão contribuir substancialmente para nos assegurar a chegar ao alvo.

No mercado de renda fixa, as atenções estarão na divulgação do IPCA-15 de janeiro, que deve mostrar alta de 0,43% no mês, e 3,05% nos últimos doze meses.

Frente ao exposto pugnamos por um reposicionamento de nossa carteira de investimentos que entendemos necessárias, diante das possibilidades do mercado em relação a taxas de retorno, sendo análise dos Fundos de Investimentos

propostos se dá pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência; e também em função da diversificação e pulverização de investimentos com a finalidade de se mitigar eventuais riscos e perdas.

Reposicionando de carteira de investimentos, resgatando o valor de R\$ 170.000.000, do FI – CAIXA Brasil IRF-M 1TP, neste montante já esta consignado os valores de créditos do início de janeiro/2018 oriundos dos fundos Tower Bridge I e Tower Bridge II, alocando R\$ 70 mi junto ao Santander FI IRF-M TP RF, R\$ 30 mi no Banco do Brasil Previdenciário RF IRF-M, R\$ 10 mi no Banco Itaú RF Pré LP, todos com histórico de rentabilidade bem mais interessante a atual a diferença de na ordem de R\$ 60 mi, o correspondente a R\$ 10 mi deverá ser atribuído junto ao Santander FI Bovespa Ativo Institucional Ações, outros R\$ 10 mi. no Bradesco FI em Ações Ibovespa Plus; R\$ 15 mi junto ao Santander FIC FI Seleção Top Ações, R\$ 15 mi no AZ Quest Ações FIC de Ações e por fim R\$ R\$ 10 mi no Itaú Institucional Ações Phoenix FI.

Readequação de investimento zerando posições no Banco do Brasil RF IRF-M 1 incorporando sua totalidade ao Banco do Brasil IRF-M em constatação ao histórico do fundo, que tem oferecido uma maior rentabilidade.

Resgatar as totalidades das aplicações financeiras junto Banco do Brasil RF Perfil, Itaú Institucional RF Referenciado, Caixa FI Brasil DI LP e Caixa FIC Gestão Estratégica, perfazendo algo em torno de R\$ 30 mi e aplicação de R\$ 15 mi no fundo de investimento Icatu Vanguarda Pré fixado FI RF LP e outros R\$ 15 mi no Icatu Vanguarda Inflação Curta FI RF, estes com observação ao histórico, apuramos uma média de rentabilidade acima das anteriores.

Por fim, resgatar junto a CEF – Fundo de Investimento Caixa Brasil FI IRFM-1, R\$ 40 mi e outros R\$ 90 mi do FI CEF IMAB 5+ face a necessidade de reenquadramento aos 15% do PI do fundo, conforme legislação em vigor, e alocar no Fundo de Investimento Banco do Brasil IRF-M.

Após análise e por deliberação unanime os membros do Comitê de Investimentos aprovam a convocação da Assembleia Geral de Cotistas, conforme item 1, os credenciamentos, investimentos e realocação de recursos, dos itens 3 e 4.

Tendo em vista a indicação para análise deste Comitê de Investimentos pela Camargue Asset Management Ltda do fundo Cam Agro Eficiência Ambiental F.I.P Multiestratégia, CNPJ 25.080.527/0001-02, ainda aguardando documentos complementares e a necessidade de estudo e deliberações sobre os fundos de investimentos que figuram em nossa carteira com nossa participação no PI desses acima do permitido, fica marcada reunião extraordinária para o dia 06/02/2018.

Sem mais temas no momento, esta reunião deu-se por encerrada.

**Membros:**

Eliezer Antonio da Silva 

Fernando Tadeu Valente 

Francisco A. A. Gonçalves Jr. 

Marcelo Lopes dos Santos 

Robson Eduardo de Oliveira Salles 

**Convidados:**

Weber Seragini 

Midori M. Kitamura 